

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Permanência da rugosidade palatina após enxerto de tecido conjuntivo subepitelial: Relato de caso clínico

Aquino, K. L. A.¹; Pires, J. R.¹; Domingues, R. S.¹; Rezende, M. L. R.¹; Pessoa, L. C. M.²; Sant'Ana, A. C. P.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontologia da Universidade Paulista.

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tornou-se um procedimento padrão rotineiramente utilizado e bastante previsível na cirurgia plástica mucogengival, é uma das condutas mais comuns para o recobrimento gengival na cirurgia plástica periodontal, sendo sua principal indicação aumentar a quantidade insuficiente de gengiva a fim de evitar a progressão das recessões gengivais. O tecido conjuntivo é normalmente removido do palato duro. A mucosa mastigatória palatal é usada como material doador para a cobertura radicular, aumento da mucosa alveolar e aumento da espessura da gengiva inserida. Este relato de caso apresenta rugas de palato persistentes após um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, realizado no recobrimento gengival, levando à necessidade de várias cirurgias subsequentes com o objetivo de melhorar a estética. Paciente sexo feminino, 25 anos, apresentou-se à clínica de Periodontia da FOB-USP com a queixa de exposição e sensibilidade às raízes nos dentes 23 e 24. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi realizado por ser a técnica mais recomendada na literatura para tais casos. Devido a presença de rugas palatinas 7 meses depois, a paciente foi submetida a cirurgias sucessivas com o objetivo de melhorar a estética da área. As rugas do palato foram observadas após enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, subsequentes cirurgias plásticas gengivais e permanecem após 10 anos das cirurgias corretivas, demonstrando uma forte probabilidade de reproduzir as características genéticas do tecido conjuntivo do palato duro.